

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE ATOS

**A maneira ordenada por Deus:
a oração, o Espírito e a palavra para o mover de Deus
(Mensagem 10)**

Leitura bíblica: At 1:8, 14; 4:24-31; 6:4, 7; 12:24; 19:20

- I. O livro de Atos mostra que a maneira ordenada por Deus, para levar a cabo o Seu mover, a fim de cumprir a economia de Deus do Novo Testamento, é completamente cumprida por três substâncias principais – a oração, o Espírito e a Palavra:
- A. A oração, o Espírito e a Palavra são as três substâncias do poder na restauração do Senhor – At 1:8, 14; 4:31; 6:4, 7; 12:24; 19:20.
 - B. Temos de orar para termos o Espírito como o poder de propagar a Palavra – 6:7; 12:24; 19:20; cf. 1Tm 5:17-18:
 1. Temos de nos saturar, constituir e até impregnar com a Palavra santa; se tivermos encargo de pregar o evangelho, temos de entrar na Palavra e ser pessoas que conhecem a Palavra – Cl 3:16.
 2. Devemos pedir ao Senhor para colocar todo o nosso ser na luz e para que Ele lide conosco para nos tornarmos pessoas de poder, que são cheias do Espírito interior e exteriormente, essencial e economicamente – Ef 5:18; At 2:38; 5:32b; 4:8, 31; 13:9, 52.
 - C. Os primeiros discípulos não podiam ter mantido a unanimidade se tivessem diferentes maneiras, meios, agentes ou substâncias para levar a cabo o mover do Senhor na terra; para manter a unanimidade singular temos de aprender a fazer a mesma coisa da mesma maneira – 1:14; 4:31.
 - D. Não podemos pensar em tomar outro caminho a não ser o da oração, do Espírito e da Palavra; qualquer outro caminho provocará dissensão e divisão.
 - E. A figura da família de Ló e dos seus descendentes gerados incestuosamente mostra que, quando o povo de Deus perde a função adequada em vida, usa meios horríveis e mundanos para garantir o aumento – Gn 19:30-38:
1. As filhas de Ló desejavam ter descendentes não importando os meios, por isso, geraram filhos do próprio pai por meio do incesto, quebrando assim o princípio governante que Deus ordenou.
 2. Em princípio, usar qualquer tipo de métodos pecaminosos e mundanos para garantir o aumento, de modo a sermos bem-sucedidos na obra cristã é quebrar o princípio governante de Deus e, assim, cometer incesto espiritual – cf. Mt 7:21-23:
 3. É possível que o povo de Deus esteja drogado com a corrente perversa do mundo maligno e tenha em vista apenas o sucesso, não considerando os meios; o povo de Deus quer ganhar almas, mas não se interessa pela maneira adequada de fazê-lo.
 4. Alguns grupos usam música roque, dança, teatro, filmes e jogos para satisfazer o seu desejo de garantir o aumento; aos olhos de Deus, isso é incesto espiritual, que gera “moabitas” e “amonitas” – cf. Ez 25:3, 8.
 5. Nossas atividades espirituais devem ser fazer a vontade do Pai; se fizermos coisas sem essa segurança, quebramos o princípio governante e cometemos incesto espiritual, tornando-nos obreiros que praticam iniquidade – Mt 7:21-23.
 6. Ismael, gerado pelo esforço carnal, foi rejeitado por Deus (Gn 21:10-12); Moabe e Ben-Ami, gerados por meio de incesto foram uma vergonha na história; apenas Isaque, gerado pela graça de Deus, foi usado para cumprir o propósito de Deus.
 7. Para frutificar, devemos viver por Cristo, expressar Cristo no viver, orar e ajudar os outros a receber a palavra viva de Deus, para que eles nasçam de novo; é assim que produzimos fruto adequado para sermos “Isaque” a fim de cumprir o propósito de Deus – Gl 4:28.
- II. O livro de Atos mostra que os apóstolos nunca iniciaram obra alguma sem oração; sempre que queriam fazer alguma coisa, eles paravam mediante a oração, dando a Deus uma maneira de entrar neles, de enchê-los e de saturar todo o seu ser – 1:14; 6:4; 13:1-4:
- A. Para ser um com o Senhor em Sua obra, temos de entrar em Deus por meio da oração e orar Deus para dentro de nós, de modo a estarmos mesclados com Deus – Mt 6:6.
 - B. Orar significa parar e não fazer nada sem o Senhor, para que Ele faça a Sua obra por meio de nós – cf. 14:22-23.

- C. Orar significa que percebemos que não somos nada e que nada podemos fazer; a oração é o verdadeiro negar o ego – Gl 6:3; cf. Mc 9:28-29.
- D. Orar invocando o nome do Senhor é negar a nós mesmos e declarar: “Já não sou eu (...) mas Cristo” – Gl 2:20a.
- III. O livro de Atos mostra a oração de que precisamos para sermos encheidos com o Espírito essencial e economicamente, de maneira que todas as nossas atividades sejam atividades do Deus em exercício:
- A. A oração de que precisamos é a oração que trouxe o derramamento do Espírito – At 1:14; 2:1-4, 16-17a.
- B. A oração de que precisamos é a oração que abalou a terra e que fortaleceu os discípulos com o Espírito Santo para falarem a palavra de Deus com ousadia – 4:24-31.
- C. A oração de que precisamos é a oração dos apóstolos para estar no padrão do ministério da palavra – 6:4.
- D. A oração de que precisamos é a oração que fez Pedro entrar em êxtase e lhe trouxe uma visão celestial – 10:9-16.
- E. A oração de que precisamos é a oração que abriu as portas da prisão a Pedro – 12:4-14.
- F. A oração de que precisamos é a oração que levou cinco profetas e mestres à comissão do Senhor – 13:1-4.
- G. A oração de que precisamos é a oração que fez com que houvesse um grande tremor de terra que abalou os fundamentos da prisão – 16:23-26.
- H. A oração de que precisamos é a oração que fez Paulo entrar em êxtase e fez com que o Senhor lhe falasse – 22:17-21.
- IV. O livro de Atos mostra que trabalharmos juntamente com Deus para edificar a igreja é uma luta espiritual e que a oração é o segredo para realizar a obra de Deus – At 4:24-31; Sl 2:1-2; Ef 6:10-20:
- A. As orações que fazemos perante o Senhor têm de ser contra as “orações contrárias” e têm de resistir a essas orações que são dirigidas especialmente à igreja e à obra que realizamos para edificar a igreja – Jo 17:15; Mt 6:13; cf. Sl 31:20.
- B. Não ter uma vida de oração é pecado; todos na restauração do Senhor devem ser pessoas de oração e devem permanecer firmes contra o pecado de não levar uma vida de oração – 1Sm 12:23; Cl 4:2.

MENSAGEM DEZ

A MANEIRA ORDENADA POR DEUS: A ORAÇÃO, O ESPÍRITO E A PALAVRA PARA O MOVER DE DEUS

Na mensagem anterior houve dois pontos com os quais devemos ser impressionados. O primeiro diz respeito ao fluir divino no qual a obra de Deus é levada a cabo. Para conhecer a restauração do Senhor, ter as experiências de vida e estar envolvido na edificação da igreja, precisamos perceber que todas essas coisas estão num único fluir. Esse fluir divino traz Deus a nós e, por meio de nós, ele leva Deus aos outros. Por fim, ele nos levará inteiramente à Nova Jerusalém, onde desfrutaremos o fluir divino pela eternidade. Eu gostaria de encarregar todos vocês que estão no meio desse fluir a nunca deixá-lo. O Senhor nos salvou das denominações e do mundo e nos trouxe a esse fluir vivo, que continua fluindo na terra hoje. Portanto, nunca devemos deixá-lo. Pouco depois que entrei na restauração do Senhor, li a primeira edição da revista *The Stream* publicada pelo irmão Lee. (Isso foi publicado mais tarde como um livrete chamado *The Divine Stream*.) Na primeira edição o irmão Lee compartilhou essa verdade a respeito do fluir divino e sua experiência pessoal de ser introduzido nesse fluir com o irmão Watchman Nee. Aquela palavra me tocou profundamente e, como resultado, orei: “Senhor, me mantenha nesse fluir pelo resto de minha vida”. Todos precisamos orar desta maneira: “Senhor, me mantém no fluir divino”. Que nenhum de nós deixe esse fluir.

O segundo ponto é que a expansão da restauração do Senhor é a base para o crescimento e edificação da igreja. Estamos primariamente fazendo duas coisas na restauração do Senhor hoje. Estamos confiando no Senhor para edificar todas as igrejas locais em nossas localidades e também confiamos no Senhor para a expansão de Sua restauração por toda a terra. O Senhor está fazendo estas duas coisas em Sua restauração hoje: edificando igreja após igreja nos Estados Unidos e em todos os países e, ao mesmo tempo, Ele está expandindo Sua restauração por toda a terra. Além disso, posso testificar que se vocês, como uma igreja local, cuidarem da expansão e

levarem a restauração do Senhor a outros lugares, o Senhor cuidará do crescimento e edificação de sua igreja local. O irmão Lee até nos disse que o Senhor nos daria dois crentes novos para cada um que nós enviássemos de nossa localidade. O Senhor quer expandir, mas o modo como Ele expande é principalmente através de transbordar nas igrejas que existem. A maior maneira de ter crescimento em sua localidade é vocês, como uma igreja local, enviar santos para a expansão do Senhor. Vocês podem pensar: “Temos apenas vinte em nossa localidade; nunca poderemos enviar alguém”. Se vocês pensarem dessa maneira, quer tenham vinte, cinquenta ou uma centena de santos em sua igreja, o tamanho de sua igreja permanecerá o mesmo ano após ano; daqui a dez anos, ela será a mesma que é hoje. A solução para esse problema é se envolver com a expansão do Senhor na terra. Se estivermos envolvidos na expansão do Senhor, Ele honrará nossa participação e nos levará ao crescimento e edificação da igreja em nossa localidade. Posso testificar que quando ouvimos essa palavra pela primeira vez, alguns irmãos determinaram fazer o melhor para enviar santos de nossa localidade e o Senhor honrou e utilizou aquilo como base para aumentar a igreja.

Nesta mensagem examinaremos a maneira ordenada por Deus revelada no livro de Atos. Em 1984 o irmão Lee liberou as mensagens do *Estudo-Vida de Atos*, completando, assim, seu Estudo-Vida de todo o Novo Testamento. Como resultado desse seu Estudo-Vida do Novo Testamento, o Senhor trouxe muita bênção à Sua restauração. Entretanto, ao preparar as notas para o Estudo-Vida de Atos, o irmão Lee estava com um profundo encargo com respeito à condição e situação de todas as igrejas na terra. Ele estava buscando o Senhor com relação àquilo que poderia ser feito para edificá-las, fortalecê-las e ganhar o aumento normal. Assim, ao terminar de escrever o esboço para o Estudo-Vida de Atos, ele foi imediatamente para Taiwan em outubro de 1984 para estudar essa questão e buscar o Senhor a respeito de como guiar a restauração avante. Finalmente, o resultado de seu estudo e busca foi a visão e iniciação da maneira ordenada por Deus na restauração do Senhor.

Através de seu estudo do livro de Atos, o irmão Lee percebeu que precisávamos nos moldar segundo o livro de Atos. Ele percebeu que precisamos seguir o que foi relevado na Palavra para levar a cabo a edificação da igreja em todo lugar segundo a revelação do Senhor no livro de Atos. Assim, ele despendeu muitos anos em Taiwan e então nos Estados Unidos para nos ajudar a entrar na maneira ordenada por Deus. Em 1987, três anos

após ter começado a estudar o assunto da maneira ordenada por Deus, o irmão Lee nos disse que deveríamos levar vinte ou até cinquenta anos antes que o Senhor pudesse levar plenamente as igrejas da restauração à prática da maneira ordenada por Deus. Agora se passaram vinte e quatro anos desde o Estudo-Vida de Atos do irmão Lee, e não ousamos dizer quanto progresso tivemos na prática de todos os aspectos da maneira ordenada por Deus. Ainda estamos muito carentes do conhecimento, da experiência e da prática de todas as verdades que nos foram abertas através do ministério do nosso irmão. Apesar disso, que o Senhor Se mova em todos nós para nos introduzir na verdade, experiência e prática da maneira ordenada por Deus para a edificação da igreja. Em lugar algum nesta terra há um grupo de pessoas que tenha qualquer esperança de entrar e praticar a maneira ordenada por Deus, exceto nas igrejas locais. Portanto, o Senhor quer expandir Seu testemunho através das igrejas locais para toda a terra. Isso é maravilhoso, e isso é o que o Senhor está fazendo hoje.

Vinte e quatro anos se passaram desde que o Estudo-Vida de Atos foi liberado. Durante esse tempo, toda uma nova geração entrou na restauração do Senhor e pode ser que outra geração entre na restauração do Senhor antes que tenhamos entrado plenamente na maneira ordenada por Deus. Entretanto, espero que antes que outros vinte e quatro anos se passem, estejamos plena e triunfantemente levando a cabo a maneira ordenada por Deus em todas as igrejas locais. Certamente, essa maneira pode ser praticada em cada igreja.

O título desta mensagem é “A maneira ordenada por Deus: a oração, o Espírito e a Palavra para o mover de Deus”. Em Atos vemos o mover de Deus em e através dos discípulos, mas nesse livro também vemos que o mover de Deus está restrito numa maneira restrita que Ele ordenou; assim, a maneira de levar a cabo o mover de Deus deve ser a maneira ordenada por Deus. Essa maneira ordenada por Deus, que foi dada à igreja, consiste de três coisas cruciais: a oração, o Espírito e a Palavra. Espero que ao ler esta mensagem, essas três palavras sejam inscritas em seu interior de tal modo que vocês nunca se esqueçam delas. Nunca devemos esquecer estes três assuntos: a oração, o Espírito e a Palavra. Precisamos orar ao Senhor para que essas três coisas se tornem realidades vivas para nós.

Primeiro, nós precisamos aprender como orar. Uma vez os discípulos vieram ao Senhor e disseram “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11:1). Lendo os evangelhos, podemos ver que o Senhor falou aos discípulos com respeito à

oração muitas vezes e de diferentes maneiras para levá-los à realidade da oração. Nós também precisamos conhecer o Espírito. A oração sempre nos leva ao Espírito. Através do Espírito, Deus pode se mover na terra, mas o Espírito não pode se mover a menos que oremos. Assim, precisamos orar para que o Espírito se mova e, então, por esse Espírito e através Dele, levamos a Palavra a todos os homens. Estas três coisas – a oração, o Espírito e a Palavra – são os três aspectos da maneira ordenada por Deus pelas quais Deus cumpriu Seu mover na terra nos dois mil anos que se passaram e pelas quais Ele continuará a cumprir Seu mover. Que o Senhor opere em nós não apenas para nos encorajar, mas também para nos levar à prática desses três assuntos. Essas três coisas são a verdadeira essência da restauração do Senhor hoje, pois, sem elas, a restauração do Senhor nunca poderá ser o que o Senhor deseja. Assim, precisamos ver que há um mover de Deus na terra e que há uma maneira ordenada por Deus para cumprir tal mover.

Precisamos ver o modo pelo qual Paulo pregou o evangelho. Atos 18:11 diz: “E *ali* permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus”. Ao pregar o evangelho, Paulo ensinou apenas a palavra de Deus. Além disso, podemos ver como Paulo usou a palavra e o que ele falou da palavra em 17:3, que diz: “Expondo e demonstrando que era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos; e *dizia*: Esse é o Cristo, o Jesus, que eu vos anuncio”. O apóstolo Paulo falou a respeito de Cristo; ele levou as pessoas tão somente a Cristo. Muitas pessoas, especialmente aquelas no cristianismo, pensam que quando falam aos outros a respeito do Senhor, elas precisam de uma “introdução” antes que possam dizer algo a respeito de Cristo. Entretanto, de acordo com Atos, Paulo nunca utilizou uma “introdução”. Ao contrário, em seu falar, ele conduzia as pessoas diretamente a Jesus Cristo. Essa era a maneira e a prática de Paulo; ele simplesmente falava de Jesus Cristo, o Filho de Deus, a todos que contatava. Atos 18:5 diz: “Paulo dedicou-se inteiramente à palavra, testemunhando solenemente aos judeus que Jesus era o Cristo”. Paulo amava o Senhor Jesus e viu que Jesus Cristo é a própria economia de Deus e que é Ele quem cumprirá e finalizará o propósito de Deus na terra. Assim, ele falava apenas de Jesus.

Hoje, enquanto cumprimos o mover do Senhor, que não haja um falar sobre outras coisas exceto o Senhor Jesus. Ao invés de falar de coisas triviais, que o falar entre nós seja centralizado no “negócio” de Jesus Cristo. O que estamos fazendo na terra hoje é levando a cabo esse “negócio” de levar Jesus Cristo a todas as igrejas e a todos os incrédulos. Isso é o que Paulo fez e por

meio de seu ministério houve uma grande transformação no meio das igrejas. Muitos foram acrescentados ao Senhor através de ele falar a palavra, de seu falar a respeito de Cristo.

**O LIVRO DE ATOS MOSTRA QUE A MANEIRA ORDENADA POR DEUS,
PARA LEVAR A CABO O SEU MOVER, A FIM DE CUMPRIR
A ECONOMIA DE DEUS DO NOVO TESTAMENTO, É COMPLETAMENTE
CUMPRIDA POR TRÊS SUBSTÂNCIAS PRINCIPAIS –
A ORAÇÃO, O ESPÍRITO E A PALAVRA**

O livro de Atos mostra que a maneira ordenada por Deus, para levar a cabo o Seu mover, a fim de cumprir a economia de Deus do Novo Testamento, é completamente cumprida por três substâncias principais – a oração, o espírito e a palavra. A maneira ordenada por Deus para levar a cabo o mover de Deus é *completamente* cumprida por essas três principais substâncias. Portanto, não precisamos de quaisquer outras substâncias, agentes, pessoas, atividades ou maneiras. Nós precisamos apenas destas três substâncias principais: a oração, o Espírito e a palavra. Nunca devemos esquecer essas três substâncias.

**A oração, o Espírito e a Palavra são
as três substâncias do poder na restauração do Senhor**

A oração, o Espírito e a Palavra são as três substâncias do poder na restauração do Senhor (At 1:8, 14; 4:31; 6:4, 7; 12:24; 19:20). Essas três coisas não são simplesmente as três substâncias do poder reveladas no livro de Atos; elas também são o próprio poder que está na restauração do Senhor hoje. O grau a que tomamos posse dessas três substâncias determinará o grau a que Deus se move por meio de nós em Sua restauração para levar a cabo Sua economia divina. Portanto, nós precisamos dessas três substâncias.

**Temos de orar para termos o Espírito
como o poder de propagar a Palavra**

Temos de orar para termos o Espírito como o poder de propagar a Palavra (6:7; 12:24; 19:20; cf. 1Tm 5:17-18). Aqui estão novamente a oração, o Espírito e a Palavra. Primeiro, precisamos orar; então, oramos para ter o Espírito; e finalmente, o Espírito é o poder para propagarmos a Palavra.

No livro de Atos estes três elementos – a oração, o Espírito e a Palavra – são mencionados várias vezes. Atos 1:8 diz: “Mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo”. O versículo 14 diz: “Todos estes perseveravam

unânicos em oração”. Atos 4:31 diz: “Tendo eles rogado [ou orado] (...) todos ficaram cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com intrepidez”. Atos 6:4 diz: “Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra”. O versículo 7 diz: “Crescia a palavra de Deus, e o número dos discípulos se multiplicava grandemente em Jerusalém”. Atos 12:24 diz: “Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava” e o 19:20 diz: “Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia”. Estes três últimos versículos – Atos 6:7; 12:24 e 19:20 – falam progressivamente da palavra de Deus crescendo, que é o resultado de falar a palavra de Deus. Nas igrejas o que vai crescer e prevalecer poderosamente é a palavra de Deus. O irmão Lee falou a palavra a nós por muitos anos. Dia após dia, mês após mês, ano após ano e década após década, ele esteve diante de nós e simplesmente nos apresentou a verdade na palavra, sem falar outras coisas. Por ter falado de tal maneira, a palavra de Deus cresceu, multiplicou e prevaleceu.

Eu entrei na restauração do Senhor nos Estados Unidos em 1964 e desde aquele tempo observei o irmão Lee de perto, inclusive o que ele falava, o modo como falava e como ele vivia e trabalhava. Uma das coisas que observei a seu respeito foi que ele orava muito. Ele orava tanto sozinho quanto com os irmãos e ele orava antes de toda reunião. Ele orava constantemente. Também observei que ele era cheio do Espírito, tanto interior quanto exteriormente. Esse é o tipo de pessoa que o irmão Lee era. Mais ainda, ele nunca se desviava da Palavra de Deus. O irmão Lee simplesmente falava a palavra. Ele não tentava introduzir nada mais em seu falar; seu falar simplesmente consistia da palavra de Deus.

Hoje a restauração do Senhor se espalhou por toda a terra, mas devemos perceber que tal propagação ocorreu através da palavra prevalecente. Como Atos 19:20 diz: “A palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia”, e hoje ela continua a prevalecer nesta terra. A maneira de levar a cabo a economia neotestamentária de Deus é por meio de falar a palavra. A oração introduz o Espírito e o Espírito introduz o poder que é necessário para propagar e levar a cabo a economia eterna de Deus. Assim, devemos ter a oração e o Espírito. Entretanto, junto com isso devemos ter a palavra de Deus. O Espírito não é tão sólido e tangível, mas a palavra de Deus é muito sólida e tangível, pois está corporificada na Bíblia; o falar de Deus é absolutamente baseado na Bíblia. A palavra do Senhor em Sua restauração tem prevalecido em toda a terra. Comparada com a população da terra, a

restauração do Senhor não é tão grande, mas creio que aos olhos de Deus, a restauração do Senhor é muito grande.

***Temos de nos saturar, constituir
e até impregnar com a Palavra santa; se tivermos encargo
de pregar o evangelho, temos de entrar na Palavra
e ser pessoas que conhecem a Palavra***

Temos de nos saturar, constituir e até impregnar com a Palavra santa; se tivermos encargo de pregar o evangelho, temos de entrar na Palavra e ser pessoas que conhecem a Palavra (Cl 3:16).

***Devemos pedir ao Senhor para colocar todo o nosso ser
na luz e para que Ele lide conosco para nos tornarmos pessoas
de poder, que são cheias do Espírito interior e exteriormente,
essencial e economicamente***

Devemos pedir ao Senhor para colocar todo o nosso ser na luz e para que Ele lide conosco para nos tornarmos pessoas de poder, que são cheias do Espírito interior e exteriormente, essencial e economicamente (Ef 5:18; At 2:38; 5:32b; 4:8, 31; 13:9, 52). As pessoas que realmente conhecem a palavra e que experimentam o poder e libertação da palavra podem cumprir muitas coisas. Portanto, nós precisamos pedir ao Senhor que introduza todo o nosso ser na luz e que sejamos tratados por Ele para nos tornarmos pessoas de poder. Todos os dias precisamos introduzir todo o nosso ser na luz e sermos iluminados pelo Senhor. Então, ao sermos iluminados por Ele, precisamos permitir-Lhe nos perscrutar, mover-se em nós e expor todas as nossas falhas e fraquezas. Somos cheios de falhas e fraquezas; assim, se quisermos ser cheios do Espírito e fortalecidos pelo Senhor, devemos primeiro ser purificados diante Dele. Se não formos purificados e tratados pelo Senhor, será impossível desfrutarmos e experimentarmos o Espírito de poder.

Recentemente, temos tido muita comunhão com os adultos jovens em nossa igreja local, e uma das questões que temos enfatizado repetidamente em nossa comunhão com eles é a nossa necessidade de sermos avivados cada manhã. Cada manhã precisamos ir ao Senhor, tocá-Lo, nos abrir a Ele e sermos iluminados por Ele. Precisamos que o Senhor brilhe sobre nós e fale a nós para que estejamos plenamente abertos a Ele. Então, quando estivermos abertos a Ele, o Senhor nos dará o Espírito interiormente e também nos ungirá com o Espírito exteriormente para que estejamos revestidos com o

Espírito. Como um resultado, nosso andar diário será tanto no Espírito essencial quanto no Espírito econômico. Precisamos perceber que a realidade dessa experiência depende de nosso início todo dia com o Senhor.

Precisamos obedecer ao Senhor e parte de nossa obediência é deixá-Lo brilhar em nosso interior todos os dias. Uma vez que recebemos Seu brilhar, precisamos aprender a confessar todas as nossas fraquezas e falhas a Ele. Às vezes podemos ter uma falha que ousamos não confessar ao Senhor. Entretanto, o Senhor já conhece nossas falhas, então, por que não confessá-las ao Senhor? Não podemos esconder nada do Senhor. Portanto, devemos nos abrir plenamente a Ele todos os dias. Se nos abirmos plenamente ao Senhor todos os dias e confessarmos todos os nossos pecados e faltas a Ele, isso abrirá a porta para desfrutarmos o poder que há no Espírito. Além disso, ao desfrutarmos o poder no Espírito e falarmos a palavra, a palavra que falarmos será poderosa e prevalecente.

Os primeiros discípulos não podiam ter mantido a unanimidade se tivessem diferentes maneiras, meios, agentes ou substâncias para levar a cabo o mover do Senhor na terra; para manter a unanimidade singular temos de aprender a fazer a mesma coisa da mesma maneira

Os primeiros discípulos não podiam ter mantido a unanimidade se tivessem diferentes maneiras, meios, agentes ou substâncias para levar a cabo o mover do Senhor na terra; para manter a unanimidade singular temos de aprender a fazer a mesma coisa da mesma maneira (1:14; 4:31). A “mesma coisa” e a “mesma maneira” que todos devemos praticar são estes três tópicos: a oração, o Espírito e a Palavra. Todos nós devemos ser o mesmo quanto a esses três tópicos; não deve haver diferenças. Se cuidarmos dessa “mesma coisa”, não introduzindo outras coisas ou tendo diferentes maneiras, meios, agentes ou substâncias para levar a cabo o mover do Senhor, manteremos a unanimidade singular em todas as igrejas locais.

Não podemos pensar em tomar outro caminho a não ser o da oração, do Espírito e da Palavra; qualquer outro caminho provocará dissensão e divisão

Não podemos pensar em tomar outro caminho a não ser o da oração, do Espírito e da Palavra; qualquer outro caminho provocará dissensão e divisão. Durante os anos que temos estado na restauração do Senhor, temos visto muitas coisas acontecer e uma das coisas que temos visto é que quando

alguém toma um caminho diferente do caminho da oração, do Espírito e da Palavra, isso provoca dissensão e divisão.

Vários anos atrás uma irmã me escreveu uma carta para ter comunhão com respeito a certas coisas que estavam acontecendo na igreja em sua localidade. Ela disse que alguns santos em sua localidade tinham começado a pregar o evangelho usando meios mundanos. Além disso, ela dizia que algumas pessoas tinham sido salvas através desse tipo de pregação mundana, mas, por fim, alguns que haviam sido salvos através desses meios e agentes diferentes estavam agora se opondo ao invocar o nome do Senhor. Eles tinham sido salvos e até mesmo foram levados para a vida da igreja por maneiras, meios e agentes mundanos, e agora estavam se opondo a um aspecto da maneira ordenada por Deus. Esses que foram levados ao Senhor por meios diferentes estavam se opondo a uma das práticas preciosas que desfrutamos e pela qual temos sido edificadas. É provável que os que utilizaram meios mundanos sentiam que tinham feito uma grande coisa levando eles ao Senhor e para a igreja. Entretanto, suas ações resultaram em dissensão. Precisamos perceber que se introduzimos caminhos, meios, agentes ou substâncias diferentes, haverá primeiro dissensão e finalmente uma divisão poderá se formar. Deus está cumprindo Seu mover e Ele quer cumprir Seu mover da maneira como Ele ordenou – pela oração, o Espírito e a Palavra.

A figura da família de Ló e dos seus descendentes gerados incestuosamente mostra que, quando o povo de Deus perde a função adequada em vida, usa meios horríveis e mundanos para garantir o aumento

A figura da família de Ló e dos seus descendentes gerados incestuosamente mostra que, quando o povo de Deus perde a função adequada em vida, usa meios horríveis e mundanos para garantir o aumento (Gn 19:30-38). Ló era parente de Abraão. Ló e Abraão iniciaram juntos sua jornada para fora de Ur dos Caldeus (11:31). Mais tarde, devido a uma disputa entre seus pastores do gado, eles se separaram. Ló escolheu para si a planície do Jordão e por fim moveu-se até Sodoma (13:5-12). Por ter se separado de Abraão, Ló gradualmente se apartou de Deus, da vida e das coisas de vida.

Em Gênesis 18 Deus com dois anjos visitou Abraão nos carvalhais de Manre, que está na boa terra. Após um tempo de comunhão, os dois anjos foram para Sodoma, enquanto Abraão permaneceu diante do Senhor. Por saber que Ló vivia em Sodoma, Abraão intercedeu por ele diante do Senhor (vv. 23-33). Não

obstante, Ló havia habitado por tanto tempo em Sodoma que se tornou uma pessoa que não era mais sóbria. Os dois anjos desceram a Sodoma, viram a situação e souberam que iriam destruir a cidade. Assim, como resultado da intercessão de Abraão, os anjos entraram em Sodoma e resgataram Ló e sua família (19:1-29). Contudo, Ló estava em tal estupor que foi difícil resgatá-lo daquela situação. Por fim, os anjos tiveram que agarrá-los pela mão e levá-los para fora de Sodoma, mas eles eram tão mundanos que enquanto estavam saindo, a esposa de Ló, que deveria ter sido uma pessoa que supria a família com vida para estabilizá-la, se virou para dar uma olhada demorada para Sodoma e se tornou uma estátua de sal. Além disso, quando os anjos levaram Ló para fora, Ló não seguiu a direção deles, mas escolheu uma pequena cidade na planície, chamada Zoar. Apesar de os anjos o terem resgatado de Sodoma, Ló não atendeu à sua direção de fugir para as montanhas, o que provavelmente o levaria de volta a Abraão. Ao contrário, Ló exercitou sua própria escolha. Isso mostra quanto Ló havia se degradado e caído numa vida sem Deus.

Aparentemente, Ló havia caído ao máximo, mas aquilo não foi o fim. A filha mais velha de Ló queria ter um filho de seu pai (vv. 30-36). Uma noite ela embebedou Ló com vinho e, enquanto ele estava bêbado, ela concebeu de seu pai. Então ela falou com a irmã mais nova para fazer a mesma coisa na noite seguinte e ela também concebeu. Assim, dois filhos nasceram das filhas de Ló por meio de incesto: Moabe e Ben-Ami. *Moabe* significa “do pai” (v. 37). A filha mais velha cometeu tal pecado maligno para aumentar sua família e ela até lhe deu um nome que significa “do pai”. A filha mais nova, que também cometeu incesto com seu pai, deu o nome de Ben-Ami a seu filho, que significa “filho do meu povo” (v. 38). Isso mostra quão degradada a família de Ló se tornou. Eles queriam tanto ter um aumento que tiveram filhos por meio de incesto. Isso é uma figura do cristianismo de hoje. O cristianismo hoje tenta assegurar o crescimento usando meios horríveis e mundanos, o que é um incesto espiritual diante de Deus. Nunca devemos permitir que tais meios de assegurar crescimento entrem na restauração do Senhor.

As filhas de Ló desejavam ter descendentes não importando os meios, por isso, geraram filhos do próprio pai por meio do incesto, quebrando assim o princípio governante que Deus ordenou

As filhas de Ló desejavam ter descendentes não importando os meios, por isso, geraram filhos do próprio pai por meio do incesto, quebrando assim o princípio governante que Deus ordenou.

Em princípio, usar qualquer tipo de métodos pecaminosos e mundanos para garantir o aumento, de modo a sermos bem-sucedidos na obra cristã, é quebrar o princípio governante de Deus e, assim, cometer incesto espiritual

Em princípio, usar qualquer tipo de métodos pecaminosos e mundanos para garantir o aumento, de modo a sermos bem-sucedidos na obra cristã, é quebrar o princípio governante de Deus e, assim, cometer incesto espiritual (cf. Mt 7:21-23). Devemos ser os que cuidam da vontade do Pai. Ganhar aumento por quaisquer meios pecaminosos ou mundanos é não cuidar da vontade do Pai.

É possível que o povo de Deus esteja drogado com a corrente perversa do mundo maligno e tenha em vista apenas o sucesso, não considerando os meios; o povo de Deus quer ganhar almas, mas não se interessa pela maneira adequada de fazê-lo

É possível que o povo de Deus esteja drogado com a corrente perversa do mundo maligno e tenha em vista apenas o sucesso, não considerando os meios; o povo de Deus quer ganhar almas, mas não se interessa pela maneira adequada de fazê-lo. É possível ser levado a tal situação de se drogar com a corrente perversa deste mundo maligno.

Alguns grupos usam música roque, dança, teatro, filmes e jogos para satisfazer o seu desejo de garantir o aumento; aos olhos de Deus, isso é incesto espiritual, que gera “moabitas” e “amonitas”

Alguns grupos usam música roque, dança, teatro, filmes e jogos para satisfazer o seu desejo de garantir o aumento; aos olhos de Deus, isso é incesto espiritual, que gera “moabitas” e “amonitas” (cf. Ez 25:3, 8). Espero que todos os santos nas igrejas, especialmente os que servem o Senhor, sejam salvos de tomar um caminho de garantir o aumento diferente da maneira ordenada por Deus, que é a oração, o Espírito e a Palavra. Alguns grupos no cristianismo usam música roque, dança, teatro, filmes e jogos para satisfazer seu desejo de garantir o aumento, mas espero que nós na restauração do Senhor não usemos. Espero que em nenhum lugar na restauração do Senhor esses tipos de meios sejam usados.

Mateus 7 fala daqueles que fazem a vontade do Pai. O Pai espera que o povo do reino sempre busque a Sua vontade e nunca busque outras coisas. Deus deseja que busquemos a Sua vontade em todas as coisas. Garantir o aumento por meios mundanos é algo contra o qual o irmão Lee falou diretamente. Espero que possamos atentar à sua palavra e que pelo resto de nossas vidas sejamos plenamente salvos de incorporar qualquer tipo de meio mundano no nosso serviço do evangelho. Que o Senhor preserve Sua restauração. Tomar outro caminho é danificar a restauração do Senhor e é trazer dissensão, que por fim pode levar à divisão. Que o Senhor nos salve e nos guarde.

Nossas atividades espirituais devem ser fazer a vontade do Pai; se fizermos coisas sem essa segurança, quebramos o princípio governante e cometemos incesto espiritual, tornando-nos obreiros que praticam iniquidade

Nossas atividades espirituais devem ser fazer a vontade do Pai; se fizermos coisas sem essa segurança, quebramos o princípio governante e cometemos incesto espiritual, tornando-nos obreiros que praticam iniquidade (Mt 7:21-23). Mateus 7:21 diz: “Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus”. Esses que dizem: “Senhor, Senhor”, devem ser crentes, não incrédulos. Os versículos 22 e 23 continuam: “Muitos, naquele dia, Me dirão: Senhor, Senhor! não *foi* em Teu nome *que* profetizamos, e em Teu nome expulsamos demônios, e em Teu nome fizemos muitas obras de poder? Então lhes declararei: Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”.

Devemos buscar o reino e entrar no reino. Assim, precisamos fazer a vontade do Pai. De outra forma, quando estivermos diante do Senhor no Seu trono de julgamento, Ele nos dirá: “Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”. No versículo 23 as palavras *nunca vos conheci* podem ser traduzidas “nunca vos aprovei” (cf. Rm 7:15); assim, o Senhor dizer “Eu nunca vos conheci” é como Ele dizer “Eu nunca vos aprovei”. Não é que o Senhor não nos conheça, mas é que Ele não nos aprovará se fizermos uma obra que não é segundo Sua vontade. Que o Senhor nos preserve e que geremos muitos crentes apenas pelo caminho da oração, do Espírito e da Palavra. Que não tenhamos nada como incesto espiritual.

Ismael, gerado pelo esforço carnal, foi rejeitado por Deus; Moabe e Ben-Ami, gerados por meio de incesto, foram uma vergonha na história; apenas Isaque, gerado pela graça de Deus, foi usado para cumprir o propósito de Deus

Ismael, gerado pelo esforço carnal, foi rejeitado por Deus (Gn 21:10-12); Moabe e Ben-Ami, gerados por meio de incesto, foram uma vergonha na história; apenas Isaque, gerado pela graça de Deus, foi usado para cumprir o propósito de Deus. Aqueles que foram gerados segundo a vontade de Deus são os que serão usados por Deus para cumprir Seu propósito. Podemos não ter tanto aumento em nossa igreja se não usarmos métodos mundanos, mas lhes asseguro que lamentaremos amargamente se o fizermos, como ilustrado por esse relato de Ló e suas filhas. Aqueles que são gerados por tal método voltarão para nos “morder” ferozmente. Ao gerar aumento, devemos buscar da vontade do Pai.

Para frutificar, devemos viver por Cristo, expressar Cristo no viver, orar e ajudar os outros a receber a palavra viva de Deus, para que eles nasçam de novo; é assim que produzimos fruto adequado para sermos “Isaque” a fim de cumprir o propósito de Deus

Para frutificar, devemos viver por Cristo, expressar Cristo no viver, orar e ajudar os outros a receber a palavra viva de Deus, para que eles nasçam de novo; é assim que produzimos fruto adequado para sermos “Isaque” a fim de cumprir o propósito de Deus (Gl 4:28).

**O LIVRO DE ATOS MOSTRA QUE OS APÓSTOLOS
NUNCA INICIARAM OBRA ALGUMA SEM ORAÇÃO;
SEMPRE QUE QUERIAM FAZER ALGUMA COISA,
ELES PARAVAM MEDIANTE A ORAÇÃO,
DANDO A DEUS UMA MANEIRA DE ENTRAR NELES, DE ENCHÊ-LOS
E DE SATURAR TODO O SEU SER**

O livro de Atos mostra que os apóstolos nunca iniciaram obra alguma sem oração; sempre que queriam fazer alguma coisa, eles paravam mediante a oração, dando a Deus uma maneira de entrar neles, de enchê-los e de saturar todo o seu ser (1:14; 6:4; 13:1-4). Que o Senhor nos leve a todos a tal experiência e a tal realidade.

**Para ser um com o Senhor em Sua obra,
temos de entrar em Deus por meio da oração e orar Deus para
dentro de nós, de modo a estarmos mesclados com Deus**

Para ser um com o Senhor em Sua obra, temos de entrar em Deus por meio da oração e orar Deus para dentro de nós, de modo a estarmos mesclados com Deus (Mt 6:6). Esse é o caminho para cumprir a vontade de Deus, para cumprir o mover econômico de Deus na terra. Mateus 6:6 diz: “Tu, porém, quando orardes, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará”. Isso significa que precisamos deixar a todos para estar com o Pai em secreto. Precisamos entrar num lugar secreto e nos abrir ao Senhor. Ao nos abriremos, inspirarmos e recebermos o Senhor, duas coisas acontecerão. Primeiro, o próprio Cristo que é o Espírito nos encherá profundamente no interior. Ele soprará a Si mesmo para dentro de nós. Segundo, teremos a experiência de Deus não apenas vindo para dentro de nós, mas também nos abrindo, vindo sobre nós. Assim, estaremos em Deus e Deus estará em nós. Precisamos de muitas experiências de ir para nosso lugar secreto e privado, de nos abrir ao Senhor e entrar em Deus por meio da oração e orar Deus para dentro de nós. Precisamos estar em Deus e precisamos que Deus esteja em nós. Mas isso só é percebido quando oramos dessa maneira. Que o Senhor enriqueça nossa oração e nos leve a essa experiência.

**Orar significa parar e não fazer nada sem o Senhor,
para que Ele faça a Sua obra por meio de nós**

Orar significa parar e não fazer nada sem o Senhor, para que Ele faça a Sua obra por meio de nós (cf. 14:22-23). Orar significa que paramos tudo para que não façamos nada sem o Senhor. Se não pararmos, então muitas coisas que fazemos podem não ser do Senhor, mas todas podem ser de nós mesmos. O Senhor quer fazer uma obra através de nós; portanto, que possamos parar e orar antes de começar qualquer obra.

**Orar significa que percebemos que não somos nada e
que nada podemos fazer; a oração é o verdadeiro negar o ego**

Orar significa que percebemos que não somos nada e que nada podemos fazer; a oração é o verdadeiro negar o ego (Gl 6:3; cf. Mc 9:28-29). Em Marcos 9:28-29 alguns dos discípulos tentaram expulsar um espírito mudo, mas não conseguiram. O pai de alguém que estava possesso estava

pressionando-os para expulsar esse espírito. Não obstante, o Senhor Jesus, Pedro, Tiago e João estavam no monte. Quando desceram, eles viram os outros discípulos disputando com os escribas. Os discípulos estavam desapontados por não conseguirem expulsar esse espírito. Mais tarde, depois que o Senhor expulsou o espírito mudo, esses discípulos foram a Ele e perguntaram: “Por que não podemos nós expulsá-lo?” (v. 28). Ele lhes disse: “Essa casta não pode sair por meio de coisa alguma senão por oração” (v. 29). A nota de rodapé mostra que não apenas oração é necessária, mas oração e jejum. A maneira de cumprir a economia de Deus é por meio da oração.

**Orar invocando o nome do Senhor é
negar a nós mesmos e declarar: “Já não sou eu (...) mas Cristo”**

Orar invocando o nome do Senhor é negar a nós mesmos e declarar: “Já não sou eu (...) mas Cristo” (cf. Gl 2:20a). Toda vez que oramos, estamos declarando: “Já não sou eu, mas Cristo”. Se oramos invocando o nome do Senhor, estamos declarando: “Já não sou eu, mas Cristo”. Que o Senhor nos conceda orar dessa maneira.

**O LIVRO DE ATOS MOSTRA A ORAÇÃO
DE QUE PRECISAMOS PARA SERMOS ENCHIDOS COM O ESPÍRITO
ESSENCIAL E ECONOMICAMENTE, DE MANEIRA QUE TODAS AS NOSSAS
ATIVIDADES SEJAM ATIVIDADES DO DEUS EM EXERCÍCIO**

O livro de Atos mostra a oração de que precisamos para sermos enchidos com o espírito essencial e economicamente, de maneira que todas as nossas atividades sejam atividades do Deus em exercício. Que nos tornemos tais pessoas. No livro de Atos vemos o Deus em exercício. Ele espera que todas as nossas atividades sejam Suas atividades. Assim, por todo o livro de Atos, vemos o Deus em exercício e vemos os discípulos, os apóstolos e os santos cumprindo a economia divina de Deus com e nesse Deus em exercício. Como mostramos, Atos não tem uma conclusão. Na verdade, o capítulo 29 de Atos ainda está sendo escrito.

Agora eu gostaria de lhes dar uma história breve de nossa prática da maneira ordenada por Deus através da direção do irmão Lee. Em 1984 o irmão Lee queria ver o Deus em exercício cumprir Seu mover sobre a terra. Assim que finalizou os esboços do Estudo-Vida de Atos, ele foi imediatamente para Taiwan em outubro daquele ano. Então voltou para o treinamento de estudo-vida e foi novamente para Taiwan em janeiro de 1985. Ao ir essa segunda vez, ele disse que tencionava fazer quatro coisas.

Primeiramente, queria adicionar alguns presbíteros ao presbiterato da igreja em Taipei. Ele adicionou vinte e dois presbíteros na igreja em Taipei naquele mês e então mais vinte e oito algum tempo depois. Em segundo lugar, o irmão Lee queria evangelizar e “verdadizar” toda a ilha de Taiwan. Recentemente, demonstramos nosso encargo de evangelizar, verdadizar e “igrejizar” todos os Estados Unidos. Em terceiro lugar, o irmão Lee solicitou que quinhentos irmãos de tempo integral fossem levantados a cada ano pelos cinco anos seguintes para enviá-los por toda ilha de Taiwan e outros lugares. Finalmente, ele queria um grande centro no qual pudesse dar o treinamento de tempo integral.

O irmão Lee começou sua obra para descobrir e introduzir a prática da maneira ordenada por Deus. Naquele tempo, a maneira ordenada por Deus não era praticada de modo pleno, mas era praticada de forma inicial, experimental. O irmão Lee tinha encargo de que a restauração se expandisse por toda a terra. Ele usou Taiwan, particularmente a cidade de Taipei, como um “berçário” para desenvolver a maneira ordenada por Deus. Num certo momento, ele convidou muitos irmãos de outros países para se juntarem a ele. Esse foi o início da maneira ordenada por Deus e dos treinamentos de tempo integral.

Quero lhes dar algumas estatísticas relacionadas com a prática da maneira ordenada por Deus, que está sendo executada não apenas em Taiwan, mas também em muitos outros lugares, para lhes mostrar que hoje nós realmente estamos no capítulo 29 de Atos; isto é, estamos levando a cabo a intenção de Deus nesta terra e estamos prosseguindo para cumprir a economia eterna de Deus. Em 1985, depois de começar a prática da maneira ordenada por Deus, o irmão Lee teve uma reunião num grande ginásio de esportes em Taipei. Cerca de catorze mil assistiram àquela reunião; o irmão Lee pregou o evangelho e aproximadamente dois mil receberam Cristo como seu Salvador. Isso é parecido com o que aconteceu no dia de Pentecostes. Então, em 1987, após alguns treinamentos e considerações, o irmão Lee introduziu o bater às portas na cidade de Taipei e muitos saíram para bater às portas. Naquele tempo, pelo menos cinquenta mil pessoas receberam o Senhor e trinta e oito mil foram batizadas, a maioria em suas próprias banheiras. Esse é o tipo de obra que foi executada em Atos, e isso é o que o Senhor quer continuar a fazer na terra. Também em 1987 várias equipes, cada uma com vinte santos, foram enviadas às cidades por um período de três semanas, resultando em aproximadamente dois mil ganhos pelo Senhor.

Mais ou menos ao mesmo tempo, o Senhor também começou a executar a maneira ordenada por Deus nos Estados Unidos. No treinamento de inverno de 1985 em Irving, no Texas, o irmão Lee souu seu chamado para muitos se tornarem tempo integral. Como resultado, cento e noventa se consagraram para servir o Senhor. Então em 1988 o irmão Lee começou o treinamento de tempo integral neste país em Irving. No outono de 1989 o irmão Lee se mudou de volta de Taipei para Anaheim e o treinamento de tempo integral foi mudado de Irving para Anaheim. Os treinamentos de tempo integral em Anaheim e Taipei continuam até hoje, e muito mais centros de treinamento se estabeleceram pela terra. Através desses treinamentos de tempo integral, muitos têm sido equipados para servir o Senhor em tempo integral. Uma vez o irmão Lee disse que gostaria de ver os treinamentos de tempo integral produzirem duzentos graduados todo ano para que o Senhor expandisse Sua restauração pela terra. Certamente isso seria maravilhoso. Eu creio que esse dia virá.

De 1989 a 1994, as igrejas em Taiwan enviaram equipes de vinte irmãos de tempo integral por toda Taiwan por duas semanas de uma vez. O irmão Lee esperava que cada duas semanas esses irmãos de tempo integral levantassem uma igreja e entre oitenta e noventa seriam batizados para se tornarem membros daquela igreja. Dessa maneira, mais de noventa e três igrejas foram levantadas em Taiwan naqueles anos.

Em 1991 a restauração do Senhor se expandiu para a Rússia. Por um período de cinco semanas, vinte e nove mil oraram para receber o Senhor e setecentos foram batizados. Além disso, o número de igrejas cresceu regularmente até aproximadamente cento e sessenta. Então em janeiro de 2007, um número de irmãos dos Estados Unidos, Taiwan e outros países foram para a Rússia para pregar o evangelho. Como resultado daquele tempo, mais de quarenta e cinco novas igrejas finalmente foram levantadas. Hoje há mais de duzentas igrejas no mundo de língua russa. Em 2001 também houve uma migração para a Europa oriental.

Também em 2001 alguns foram para Londres a fim de fortalecer o mover do Senhor ali. Então em 2006 alguns foram para a Europa oriental com uma nova ênfase no mover do Senhor lá. Recentemente, ouvimos um relato que há igrejas em aproximadamente vinte países da Europa oriental, incluindo tanto as igrejas que estavam lá anteriormente como as que se levantaram recentemente por meio do mover do Senhor na Europa. Esperamos que o Senhor envie mais para a Europa oriental, especialmente aqueles desse

hemisfério, para emigrar para lá para a expansão do mover do Senhor. Alguns santos de língua chinesa foram para a França para estabelecer o testemunho do Senhor lá e hoje eles estão desfrutando uma coordenação maravilhosa.

Em 2002 houve uma migração para o México, que foi mais fortalecida em 2007. Em 2008 vinte e nove novas igrejas se levantaram no México. Também nesse ano, vinte e nove novas igrejas se levantaram na Coreia.

Uns poucos santos migraram primeiro para a Índia em 1997. Desde então, há um aumento médio de trinta por cento a cada ano. Hoje há pelo menos setenta e cinco igrejas na Índia.

No presente momento, há sessenta e oito igrejas no Japão e eles estão se preparando para um tempo de jubileu em 2009. No próximo ano, serão cinquenta anos desde que o Senhor iniciou a obra no Japão.

O Senhor tem continuado a se mover na China por todos esses anos desde que os comunistas tomaram o controle da China. Hoje há mais de cem mil santos nas igrejas na China.

Além disso, o Senhor realizou muito na Australásia. Há muitas igrejas com muitos santos nas Filipinas, Indonésia, Malásia, Vietnã, Laos, Tailândia e muitos outros países.

O mover do Senhor se propagou em país após país. A expansão de Seu mover está preparando Sua vinda. O Senhor salvará muitos incrédulos, levantará muitos santos e levantará muitas igrejas em continente após continente por toda a terra. Desfruto apresentar esses relatos da expansão do mover do Senhor por três razões. Primeiro, é um desfrute falar essas coisas. Segundo, é um encorajamento a todos os santos. Terceiro, esses relatos formam um testemunho claro e maravilhoso de que o que o Senhor iniciou dois mil anos atrás no livro de Atos ainda não foi plenamente cumprido. O Senhor continuará a propagar Sua restauração e milhares mais milhares serão salvos, batizados e ganhos por Ele. Além disso, muitas igrejas mais se levantarão por toda a terra. Isso é o que Deus fará ao executar Seu mover maravilhoso e glorioso.

Isso é apenas um pouco de nossa breve história, especialmente desde que o irmão Lee começou, em 1984, a nos guiar à maneira ordenada por Deus para executar o mover de Deus em Sua economia divina. Posso testificar que todos esses moveres do Senhor foram cumpridos por meio da oração, do Espírito e da Palavra sem qualquer prática que fosse carnal, mundana ou pecaminosa. A Deus seja a glória!

A oração de que precisamos é a oração que trouxe o derramamento do Espírito

A oração de que precisamos é a oração que trouxe o derramamento do Espírito (At 1:14; 2:1-4, 16-17a). Em Atos 1 a oração em unanimidade dos discípulos por dez dias introduziu o derramamento do Espírito em Atos 2. A oração foi o primeiro requisito. Como resultado, eles foram batizados no Espírito Santo e então começaram a pregar a Palavra. Aquilo foi glorioso!

A oração de que precisamos é a oração que abalou a terra e que fortaleceu os discípulos com o Espírito Santo para falarem a palavra de Deus com ousadia

A oração de que precisamos é a oração que abalou a terra e que fortaleceu os discípulos com o Espírito Santo para falarem a palavra de Deus com ousadia (4:24-31). Nesses versículos nós vemos que os discípulos oraram, foram fortalecidos com o Espírito Santo e começaram a falar a palavra de Deus com toda ousadia em Jerusalém.

A oração de que precisamos é a oração dos apóstolos para estar no padrão do ministério da palavra

A oração de que precisamos é a oração dos apóstolos para estar no padrão do ministério da palavra (6:4). Que tenhamos o tipo de oração em todas as igrejas que esteja no padrão do ministério da palavra para que nosso ministério seja prevacente.

A oração de que precisamos é a oração que fez Pedro entrar em êxtase e lhe trouxe uma visão celestial

A oração de que precisamos é a oração que fez Pedro entrar em êxtase e lhe trouxe uma visão celestial (10:9-16).

A oração de que precisamos é a oração que abriu as portas da prisão a Pedro

A oração de que precisamos é a oração que abriu as portas da prisão a Pedro (12:4-14). Os crentes oraram por Pedro em suas casas. Quando Pedro foi liberto por meio das orações deles, ele foi a uma dessas reuniões de

oração, teve comunhão com eles, pediu que sua libertação fosse relatada aos apóstolos e foi para outro lugar (v. 17).

**A oração de que precisamos é a oração
que levou cinco profetas e mestres
à comissão do Senhor**

A oração de que precisamos é a oração que levou cinco profetas e mestres à comissão do Senhor (13:1-4). Eu tenho um sonho; talvez seja até um êxtase. Estar num êxtase é na verdade ser levado a um contato íntimo com o Senhor Jesus. Não obstante, visionei que em cada uma das igrejas pela terra alguns irmãos e irmãs poderiam se juntar para orar fervorosamente e que de sua oração o Senhor comissionará vários deles para irem a outro lugar nesta terra para o mover do Senhor. Há incontáveis cidades e lugares sem igreja. Deveria haver igrejas em cada localidade nos Estados Unidos. Que testemunho prevalecente seria! O que aconteceria se todos nós nos separássemos em grupos de três a cinco a fim de orar para que o Senhor nos comissionasse segundo Sua escolha? Louvado seja o Senhor que em Atos 13 esses cinco profetas estavam orando e, enquanto oravam, o Senhor comissionou dois deles e os enviou.

**A oração de que precisamos
é a oração que fez com que houvesse um grande tremor de terra
que abalou os fundamentos da prisão**

A oração de que precisamos é a oração que fez com que houvesse um grande tremor de terra que abalou os fundamentos da prisão (16:23-26). Precisamos da oração que abalará os fundamentos de todas as casas para que elas se abram para nós e para a pregação do evangelho.

**A oração de que precisamos é a oração
que fez Paulo entrar em êxtase
e fez com que o Senhor lhe falasse**

A oração de que precisamos é a oração que fez Paulo entrar em êxtase e fez com que o Senhor lhe falasse (22:17-21). Paulo foi o segundo a entrar em êxtase, e, como Pedro, ele foi introduzido no falar de Deus com ele. Ele estava desfrutando o Senhor Jesus a tal ponto que entrou em êxtase, onde o Senhor conversou intimamente com ele. Que possamos ter esse tipo de experiência.

**O LIVRO DE ATOS MOSTRA
QUE TRABALHAMOS JUNTAMENTE COM DEUS
PARA EDIFICAR A IGREJA É UMA LUTA ESPIRITUAL E
QUE A ORAÇÃO É O SEGREDO PARA REALIZAR A OBRA DE DEUS**

**As orações que fazemos perante o Senhor
têm de ser contra as “orações contrárias” e têm de resistir a essas
orações que são dirigidas especialmente à igreja
e à obra que realizamos para edificar a igreja**

O livro de Atos mostra que trabalharmos juntamente com Deus para edificar a igreja é uma luta espiritual e que a oração é o segredo para realizar a obra de Deus (4:24-31; Sl 2:1-2; Ef 6:10-20). As orações que fazemos perante o Senhor têm de ser contra as “orações contrárias” e têm de resistir a essas orações que são dirigidas especialmente à igreja e à obra que realizamos para edificar a igreja (Jo 17:15; Mt 6:13; cf. Sl 31:20). Os opositores, aqueles que se opõem a nós desde o começo e aqueles que nos deixaram e se juntaram à linha de opositores, estão orando orações contrárias. Eles estão orando para tocar a saúde das pessoas e para interromper o ministério da palavra. Alguns estão orando com respeito a muitas coisas para danificar a restauração do Senhor; o alvo deles é tentar aniquilar este grande mover do Senhor. Todavia, o mover no qual estamos engajados é o mover da economia eterna de Deus.

Creio que o Senhor nos introduziu na vida da igreja, o lugar onde a economia eterna de Deus está sendo executada sobre toda a terra. Certamente todos nós cremos nisso. Contudo, Satanás odeia isso e instiga a muitos a se levantarem e orarem orações contrárias para causar dano ao mover da economia divina. Portanto, devemos ser os que permanecem juntos como um só para executar a economia eterna de Deus.

**Não ter uma vida de oração é pecado;
todos na restauração do Senhor devem ser pessoas de oração
e devem permanecer firmes contra o pecado
de não levar uma vida de oração**

Não ter uma vida de oração é pecado; todos na restauração do Senhor devem ser pessoas de oração e devem permanecer firmes contra o pecado de não levar uma vida de oração (1Sm 12:23; Cl 4:2). Que possamos todos, através de ouvir essa palavra e viver nas igrejas, sermos salvos do pecado de não ter uma vida de oração. Que o Senhor obtenha Seu desejo. — B.P.